

## BRS JIRIPOCA: EXTENSÃO DE INDICAÇÃO PARA O ESTADO DE RONDÔNIA

BROGIN, R.L.<sup>1</sup>; GODINHO, V.P.C.<sup>2</sup>; UTUMI, M.M.<sup>2</sup>; ALVES, J.C.<sup>2</sup>; RIBEIRO, I.A.<sup>2</sup>; REIS, F.L.F.<sup>3</sup>;  
DUARTE, J.P.<sup>3</sup>; DIAS, W.P.<sup>1</sup>; SILVA, J.F.V.<sup>4</sup>; HIROMOTO, D.M.<sup>5</sup>; KIIHL, R.A.S.<sup>5</sup>; ALMEIDA, L.A.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86.001-970, Londrina-PR, rodrigo@cnpso.embrapa.br

<sup>2</sup> Embrapa Rondônia

<sup>3</sup> Iesa – Faculdade da Amazônia

<sup>4</sup> Embrapa Mato Grosso

<sup>5</sup> Ex-pesquisador da Embrapa

A produção de soja na safra 2009/10 no estado de Rondônia foi de aproximadamente 386,6 mil toneladas, numa área de quase 123 mil hectares (CONAB, 2010). A produção rondoniense de soja concentra-se na região conhecida como Cone Sul de Rondônia, compreendida pelos municípios de Vilhena, Cerejeiras, Corumbiara, Chupinguaia, Pimenteiras do Oeste, Cabixi e Colorado do Oeste. Dentre esses, Vilhena é o maior município produtor, com quase 40% da área plantada estadual (IBGE, 2010).

Devido à grande diversidade de condições ambientais nas áreas produtoras de soja no País, há necessidade de se desenvolver cultivares cada vez mais adaptadas, estáveis e produtivas, visando aumentar o rendimento da cultura da soja e a sustentabilidade do agronegócio da soja. O melhoramento genético da soja foi, sem dúvida, o principal responsável pelo sucesso dessa oleaginosa no Brasil, mais especificamente na região dos cerrados onde as lavouras vêm apresentando rendimentos crescentes desde os anos sessenta, quando foram feitos os primeiros plantios. O programa de melhoramento genético desenvolvido pela Embrapa e seus parceiros vem sendo ajustado quanto às metas e objetivos, em função das novas demandas e oportunidades, visando desenvolver cultivares que atendam as necessidades do produtor.

No ano 2000 foi registrada a cultivar BRS Jiripoca, desenvolvida pela Embrapa Soja, proveniente do cruzamento Sharkey x {[Hartwig x [BR87-567(3) x FT-Estrela]}. As gerações iniciais foram realizadas em Londrina, PR e o desenvolvimento, testes de adaptação e de produtividade ocorreram no MT. A comercialização das sementes é realizada pela Embrapa (semente genética e básica) e pelos produtores privados parceiros (sementes comerciais das classes C1, C2, S1 e S2).

A BRS Jiripoca possui tipo de crescimento determinado, com flor branca, pubescên-

cia cinza, vagem marrom escura, semente de tegumento amarelo fosco e hilo marrom claro. Apresenta reação negativa à peroxidase e os teores médios de óleo e de proteína dos grãos, expressos em base seca, são, respectivamente, 24,58% e 39,66%. É resistente às principais doenças como cancro da haste [*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (teleomórfica)], pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*), podridão radicular de fitófтора (*Phytophthora sojae*) e mosaico comum da soja. Apresenta reação intermediária a mancha “olho-de-rã” (*Cercospora sojina*). É suscetível aos nematóides de galhas *Meloidogyne javanica* e *M. incognita*, mas resistente nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*), raças 1 e 3, com moderada resistência à raça 14.

Nas safras de 2007/08 e 2008/09, foram realizados experimentos em Rondônia, mais especificamente nos municípios de Vilhena e Cerejeiras, visando realizar a extensão de indicação da cultivar BRS Jiripoca para cultivo no estado, principalmente na região do Cone Sul. Os ensaios foram delineados em blocos ao acaso com quatro repetições por ambiente. Cada parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, em espaçamento de 0,5 m entre fileiras e estande médio de 14 plantas/m, com área total de 10 m<sup>2</sup>. Foi colhida a área útil de 4 m<sup>2</sup> após descartar, como bordadura, as duas fileiras laterais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A condução dos ensaios foi realizada de acordo com as recomendações da pesquisa para a cultura (TECNOLOGIAS... 2008).

A cultivar BRS Jiripoca, em Rondônia, é considerada de ciclo médio, apresentando resultados médios de 114 dias de ciclo total, 64 cm de altura de planta e 17,5 g de peso de 100 sementes. O rendimento médio de grãos foi de 3.165 kg/ha (Tabela 1), 7,8 % inferior à média das cultivares padrões utilizadas no experimento [MG/BR 46 (Conquista) e P98N31]. No entanto, como se

trata de uma cultivar já utilizada em cultivos no estado, de características desejáveis pelos produtores e com excelente adaptação a diferentes condições ambientais, está sendo realizada sua extensão de indicação para Rondônia.

### Referências

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira: grãos: oitavo levantamento.** Maio/2010. Disponível em: <[http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/8graos\\_6.5.10.pdf](http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/8graos_6.5.10.pdf)>. Acesso em 01 jun. 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal: Rondônia: Municípios: 2008.** Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pam>>. Acesso em 01 jun. 2010.

**TECNOLOGIAS de Produção de Soja** – Região Central do Brasil – 2009 e 2010. Londrina: Embrapa Soja: Embrapa Cerrados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2008. 262p. (Embrapa Soja. Sistemas de Produção, 13).

**Tabela 1.** Rendimento de grãos ( $\text{kg ha}^{-1}$ ) da cultivar de soja BRS Jiripoca e das cultivares padrões, por local e ano. Embrapa Soja / Embrapa Rondônia, Vilhena. 2010

Local	Ano	BRS Jiripoca	Testemunhas		Média	C.V. %
			MG/BR 46	Conquista P98N31		
Vilhena	2007/08	3.633	4.205	3.693	3.949	11,4
Cerejeiras	2007/08	3.297	3.836	3.190	3.513	8,4
Vilhena	2008/09	2.432	3.072	2.311	2.691	14,2
Cerejeiras	2008/09	3.299	3.401	3.740	3.570	14,3
<b>Médias</b>		<b>3.165</b>	<b>3.628</b>	<b>3.233</b>	<b>3.431</b>	<b>12,1</b>